



Orçamento Familiar Cacoalense:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis



MARÇO 2025



ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

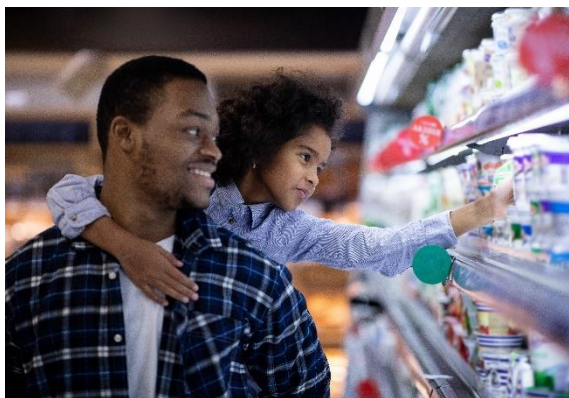
MARÇO/2025

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
Campus de Cacoal | Departamento de Ciências Contábeis

Projeto de Extensão: Orçamento Familiar Cacoalense: Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

Telefone: (69) 3416-2605 | e-mail: everton.gugliotti@unir.br
Site: <https://gpgdr.unir.br/homepage>
Instagram: @gpg.dr @departamentodacc

Prof. Dr. Éverton Gugliotti Coelho
Coordenador



Discentes Membros da Equipe

Izac Luiz Lenzi

Jose Rodolfo dos Santos Silva (Bolsista PIBEC)

Juliane Neitzel Ribeiro

Kawan Rambinski de Sousa (Bolsista PIBEC)

Kevin Henrique Gomes Silva

Paulo Cesar Peixoto dos Santos

Rafael Santana Pansini

Welliton Santos da Silva

Wheverton Ferreira do Carmo

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

BOLETIM INFORMATIVO

Cacoal, 14 de abril de 2025 | Edição: março/2025

O projeto de extensão universitária “Orçamento Familiar Cacoalense” do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) vinculado ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Gestão e Desenvolvimento Regional (GPGDR) do campus Professor Francisco Gonçalves Quiles em Cacoal-RO, apresenta o boletim informativo da cesta básica, alimentação fora do lar e combustíveis do município de Cacoal-RO para o mês de março de 2025.

1. Cesta Básica

Com base na metodologia de cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE (2016) esta ação extensionista avaliou: o preço médio e a variação no preço dos bens da cesta básica de alimentos; o valor total e a variação no custo da cesta básica de alimentos individual e familiar; o poder de compra do trabalhador pelo tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica e o percentual do salário-mínimo que é destinado à compra dos produtos. Além disso, comparou-se o preço da cesta básica cacoalense com o preço da cesta básica de algumas capitais brasileiras que seguem a mesma metodologia.

Em março de 2025, o valor da cesta básica de alimentos no município de Cacoal-RO, comparado com fevereiro de 2025, registrou um acréscimo de 0,04% passando de R\$ 567,61 para R\$ 567,85. A Tabela 1 mostra a variação percentual mensal e o índice acumulado do custo da cesta básica.

Tabela 1 - Variação percentual mensal e índice acumulado do Custo da Cesta Básica em Cacoal - RO

Período				Variação Mensal	Variação Acumulada em 12 meses	Variação Acumulada no ano
Março	2024	Abril	2024	-2,03%	0,98%	3,06%
Abril	2024	Maio	2024	-2,51%		
Maio	2024	Junho	2024	2,15%		
Junho	2024	Julho	2024	-7,77%		
Julho	2024	Agosto	2024	-2,04%		
Agosto	2024	Setembro	2024	2,74%		
Setembro	2024	Outubro	2024	7,32%		
Outubro	2024	Novembro	2024	-0,45%		
Novembro	2024	Dezembro	2024	0,45%		
Dezembro	2024	Janeiro	2025	0,83%		
Janeiro	2025	Fevereiro	2025	3,02%		
Fevereiro	2025	Março	2025	0,04%		

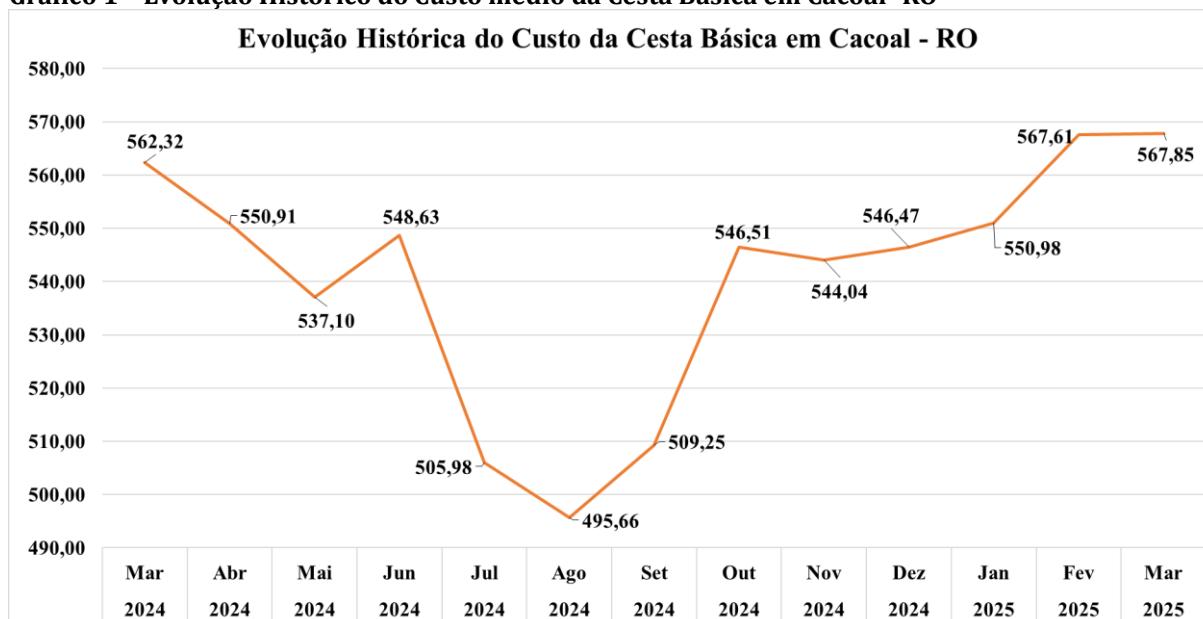
Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Ao analisar o movimento dos preços da cesta básica nos últimos doze meses, observa-se um acréscimo de 0,98%. Em março de 2025, o custo da cesta básica era de R\$ 562,32, aumentando para R\$ 567,85 em março de 2025. O gráfico 1 exibe a trajetória histórica do custo da cesta básica em Cacoal-RO dos últimos doze meses.

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

Gráfico 1 – Evolução Histórica do Custo médio da Cesta Básica em Cacoal -RO



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Ao analisar cada produto da cesta básica individualmente, observa-se pela tabela 2 que dos 12 produtos investigados, oito apresentaram redução no preço médio: o Açúcar (-6,68%); o Arroz (-4,84%); o Tomate (-4,55%), o Leite Integral (-3,42%); o Óleo de Soja (-2,02%); a Carne (-1,96%); o Feijão Carioca (-1,57%) e a Farinha de Trigo (-0,98%). Por outro lado, quatro produtos denotaram um aumento no preço médio quando comparado ao mês anterior: a Margarina (3,72%); o Pão Frances (4,25%); a Banana (7,61%) e o Café (12,29%).

Tabela 2 - Preço médio e variação dos preços médios dos produtos da cesta básica de alimentos (coleta de preço nos supermercados de Cacoal-RO)

Produto	Quantidade unidade	Preço médio (R\$)	Preço médio (R\$)	Variação mensal (%) Fevereiro 2025 / Março 2025	
		Fevereiro	Março		
		2025	2025		
Açúcar	2 Kg	8,09	7,55	-6,68%	↓
Arroz	5 Kg	28,62	27,23	-4,84%	↓
Tomate	1 Kg	7,61	7,27	-4,55%	↓
Leite Integral	1 litro	7,05	6,81	-3,42%	↓
Óleo de Soja	900 g	8,50	8,33	-2,02%	↓
Carne	1 Kg	36,02	35,32	-1,96%	↓
Feijão Carioca	1 Kg	6,88	6,77	-1,57%	↓
Farinha de trigo	1 Kg	5,59	5,53	-0,98%	↓
Margarina	500g	10,80	11,20	3,72%	↑
Pão francês	1 Kg	13,45	14,02	4,25%	↑
Banana	1 Kg	6,27	6,74	7,61%	↑
Café	500 g	32,92	36,96	12,29%	↑

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

De acordo com a tabela 3, no mês de março de 2025, o custo médio dos produtos da cesta básica de alimentos em Cacoal – RO, aumentou levemente 0,04% em relação ao mês de fevereiro de 2025. Para obter o custo da cesta básica foi realizada a multiplicação

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

MARÇO/2025

do preço médio do produto e sua respectiva quantidade conforme determinado pelo DIEESE (2016). Nesse sentido, apresenta-se o valor médio gasto com cada produto que integra a cesta básica de alimentos, bem como o impacto da variação percentual dos preços.

Tabela 3 – Cálculo do Custo médio dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Cacoal-RO

Item	Preço médio (R\$)	Preço médio (R\$)	Impacto %	
	Fevereiro	Março		
	2025	2025		
Tomate	91,36	87,21	-0,73%	↓
Carne	162,09	158,92	-0,56%	↓
Leite	42,31	40,86	-0,26%	↓
Arroz	20,61	19,61	-0,18%	↓
Açúcar	12,13	11,32	-0,14%	↓
Feijão	30,94	30,46	-0,09%	↓
Farinha de trigo	16,76	16,60	-0,03%	↓
Óleo de Soja	7,08	6,94	-0,03%	↓
Margarina	16,20	16,80	0,11%	↑
Café	19,75	22,18	0,43%	↑
Pão francês	80,70	84,13	0,60%	↑
Banana	67,68	72,83	0,91%	↑
CUSTO DA CESTA BÁSICA	567,61	567,85	0,04%	↑

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Ao analisar a variação de preço da cesta básica pela ótica do impacto, não se leva em consideração apenas a variação de preço, mas também o peso que cada item apresenta no custo da cesta básica. Essa análise fornece informações mais precisas sobre quais itens apresentaram impacto mais significativo na variação do valor da cesta básica.

Com base nesse cálculo, percebe-se que para o mês de março de 2025, a Banana (0,91%), o Pão Francês (0,60%) e o Café (0,43%) foram os alimentos da cesta básica com maior impacto para o aumento do índice da cesta básica. Por outro lado, o Tomate (-0,73%), a Carne (-0,56%) e o Leite (-0,26%) são os itens com impactos negativos mais relevantes na formação do índice de variação do custo da cesta básica.

A tabela abaixo compila as variações mensais e no acumulado nos últimos doze meses de cada um dos itens da cesta básica de alimentos.

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

MARÇO/2025

Tabela 4 – Variação percentual mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses dos itens da Cesta Básica em Cacoal – RO

Item	Quantidade unidade	Variação Mensal		Variação Acumulada no ano		Variação Acumulada em 12 meses	
		Fevereiro Março	2025 2025	Janeiro Março	2025 2025	Março Março	2024 2025
Tomate	1 Kg	-4,55%	↓	14,68%	↑	-27,73%	↓
Feijão	1 Kg	-1,57%	↓	-4,68%	↓	-18,11%	↓
Arroz	5 Kg	-4,84%	↓	-3,40%	↓	-18,09%	↓
Farinha de trigo	1 Kg	-0,98%	↓	-3,23%	↓	-3,46%	↓
Banana	1 Kg	7,61%	↑	8,27%	↑	0,89%	↑
Pão francês	1 Kg	4,25%	↑	3,10%	↑	7,53%	↑
Açúcar	2 Kg	-6,68%	↓	-7,37%	↓	8,16%	↑
Margarina	500g	3,72%	↑	0,93%	↑	8,57%	↑
Leite	1 litro	-3,42%	↓	0,06%	↑	11,63%	↑
Carne	1 Kg	-1,96%	↓	-1,48%	↓	18,82%	↑
Óleo de Soja	900 g	-2,02%	↓	-8,83%	↓	31,30%	↑
Café	500 g	12,29%	↑	22,88%	↑	95,76%	↑

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Dentre os alimentos com maior aumento de preço nos últimos 12 meses (março/2024 a março/2025) destaca-se: o Café (95,76%); o Óleo de Soja (31,30%) e a Carne (18,82%). Já os itens com maiores quedas de preço foram: o Tomate (-27,73%); o Feijão (-18,11%) e o Arroz (-18,09%).

Adicionalmente, apurou-se o valor da cesta básica familiar (uma cesta básica para dois adultos e duas crianças), bem como o valor do salário-mínimo necessário para garantir a compra desta cesta básica e demais despesas domiciliares, tais como: habitação, vestuário, transporte, entre outros. A tabela 5 evidencia essas informações.

Tabela 5 - Custo médio da cesta básica familiar e do salário-mínimo necessário em Cacoal – RO

Ano	Mês	Cesta Básica Familiar (R\$)	Variação Mensal (%)	Salário-mínimo necessário Cacoal - RO (R\$)	Salário-mínimo necessário nacional (R\$)
2025	Janeiro	1.652,95	0,83%	4.628,83	7.156,15
2025	Fevereiro	1.702,83	3,02%	4.768,51	7.229,32
2025	Março	1.703,54	0,04%	4.770,50	7.398,94

Fonte: Dados da Pesquisa (2025) e DIEESE (2025)

A cesta básica familiar em Cacoal passou de R\$ 1.702,83 em fevereiro para R\$ 1.703,54 em março de 2025. Assim, para adquirir a cesta básica e suprir as despesas domiciliares mensais de uma família, no mês de fevereiro o salário-mínimo na cidade de Cacoal precisaria ser R\$ 4.768,51, já no mês de março esse valor passou a ser de R\$ 4.770,50. Isto revela, por exemplo, que para o mês de março de 2025 o salário-mínimo de Cacoal deveria ser 3,14 vezes maior que o piso nacional vigente, que é de R\$ 1.518,00. Ao analisar o salário-mínimo necessário nacional de março (cesta básica mais cara entre as capitais brasileiras pesquisadas pelo DIEESE) está em R\$ 7.398,94, ou seja, 55,10% maior que o de Cacoal-RO.

Ademais, considerando os dados da tabela 6 percebe-se que para adquirir uma cesta básica individual (uma pessoa adulta), um trabalhador que recebeu em março de 2025 um salário-mínimo líquido nacional de R\$ 1.404,15 comprometeu cerca de 40,44% de sua remuneração.

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

Tabela 6 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar de Cacoal – RO

Ano	Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual) (horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Percentual do salário-mínimo líquido* (%)
2024	Janeiro	534,39	40,92%	83:15	1.603,17	122,75%
2024	Fevereiro	542,50	41,54%	84:31	1.627,49	124,61%
2025	Março	567,85	40,44%	82:17	1.703,54	121,32%

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Os dados apresentados na tabela 6 evidenciam que o trabalhador cacoalense que recebeu um salário-mínimo, dedicou 82h17min de trabalho para adquirir uma cesta básica individual, o que correspondeu aproximadamente a 37,35% do total de horas trabalhadas no mês de março de 2025. Ao analisar a cesta básica familiar é perceptível que o salário-mínimo está aquém das necessidades básicas de alimentação de uma família, já que no mês de março a cesta básica familiar excedeu em 21,32% o valor do salário-mínimo líquido.

Por fim, a tabela 7 exhibe informações que permitem a comparação do custo da cesta básica de Cacoal com 17 capitais brasileiras. A cesta básica cacoalense (R\$ 567,85) em março/2025, apresentou um dos menores custos em relação a todas as capitais listadas.

Tabela 7 - Custo médio e variação da cesta básica individual nas capitais brasileiras

Localidade	Cesta básica individual (R\$)	Cesta básica individual (R\$)	Variação mensal - (%)	
	Fevereiro	Março	Fevereiro/25	
	2025	2025	Março/2025	
Aracaju	580,45	569,48	-1,89%	↓
Natal	648,58	636,47	-1,87%	↓
João Pessoa	634,41	626,89	-1,19%	↓
Recife	625,33	627,14	0,29%	↑
Belém	700,06	704,90	0,69%	↑
Salvador	628,80	633,58	0,76%	↑
Brasília	772,30	782,65	1,34%	↑
Campo Grande	773,95	788,58	1,89%	↑
Goiânia	739,34	754,06	1,99%	↑
Vitória	745,49	762,94	2,34%	↑
São Paulo	860,53	880,72	2,35%	↑
Fortaleza	710,66	727,46	2,36%	↑
Belo Horizonte	726,01	744,10	2,49%	↑
Rio de Janeiro	814,90	835,50	2,53%	↑
Porto Alegre	769,74	791,64	2,85%	↑
Florianópolis	807,71	831,92	3,00%	↑
Curitiba	745,88	772,83	3,61%	↑

Fonte: DIEESE (2025) e PET UNIR (2025)

Na análise da variação mensal entre as 17 capitais comparadas, observou-se que houve aumento em 14 cidades. Destaca-se os maiores aumentos para Curitiba (3,61%); Florianópolis (3,00%) e Porto Alegre (2,85%). As cestas básicas mais acessíveis em março foram encontradas em Aracaju (R\$ 569,48); João Pessoa (R\$ 626,89) e Recife (R\$ 627,14).

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

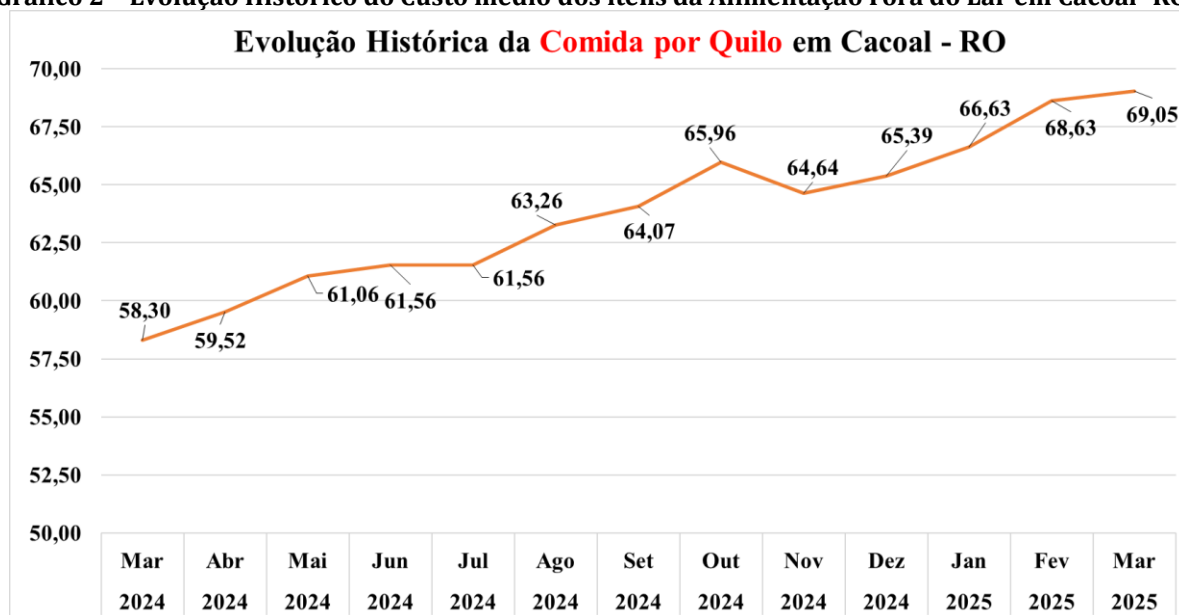
Enquanto isso, os custos mais elevados foram identificados em São Paulo (R\$ 880,72); Rio de Janeiro (R\$ 835,50) e Florianópolis (R\$ 831,92).

2 Alimentação fora de Lar

A alimentação representa uma parcela significativa dos gastos das famílias brasileiras. Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 indicam que, do total das despesas das famílias brasileiras com alimentação, 32,8% foram destinados a refeições realizadas fora do domicílio. Essa parcela do orçamento destinada a alimentação fora do lar reflete novos padrões de consumo no Brasil ao longo das últimas décadas, reflexo da redução no consumo de alimentos que exigem maior tempo de preparo e um aumento na preferência por alimentos prontos.

No levantamento realizado nos principais estabelecimentos da cidade de Cacoal-RO, que ofertam refeições no horário de almoço, como restaurantes, panificadoras e supermercados, foram coletados mensalmente os preços de três itens: comida por quilo, prato feito e marmitex. Os resultados da pesquisa estão apresentados nos gráficos abaixo, demonstrando a evolução dos valores desses itens ao longo dos últimos meses.

Gráfico 2 – Evolução Histórica do Custo médio dos itens da Alimentação Fora do Lar em Cacoal -RO

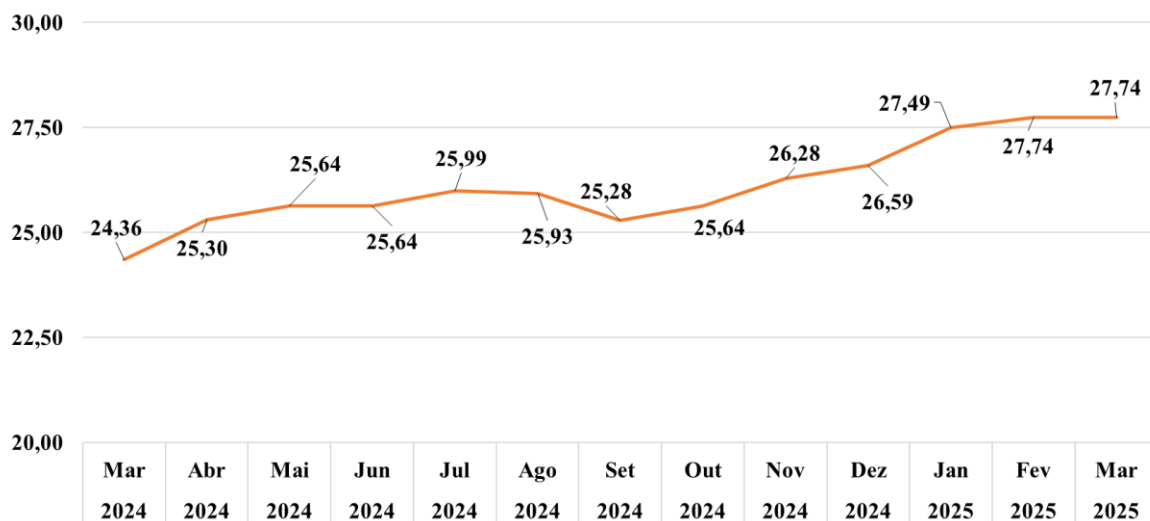


ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

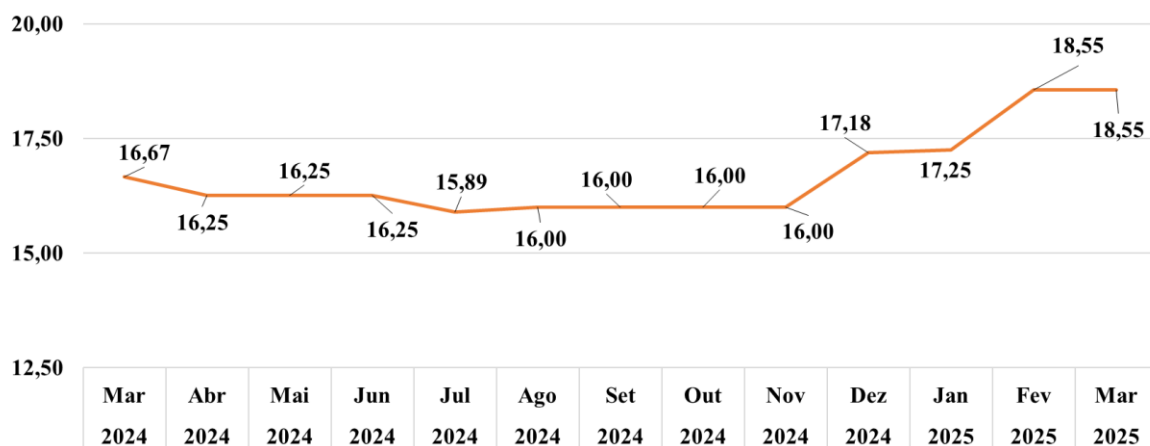
Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

MARÇO/2025

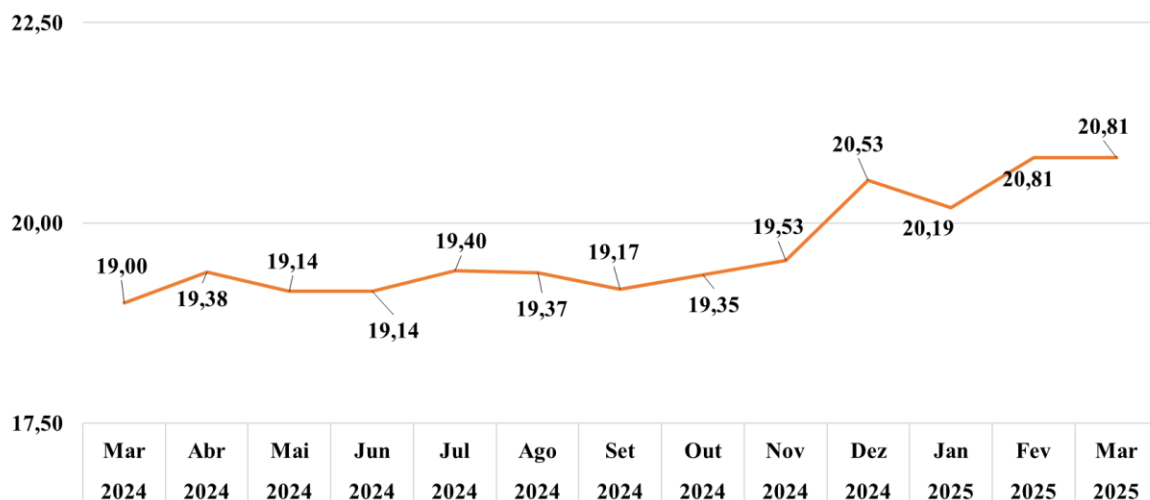
Evolução Histórica da Prato Feito/Executivo em Cacoal - RO



Evolução Histórica da Marmita P em Cacoal - RO

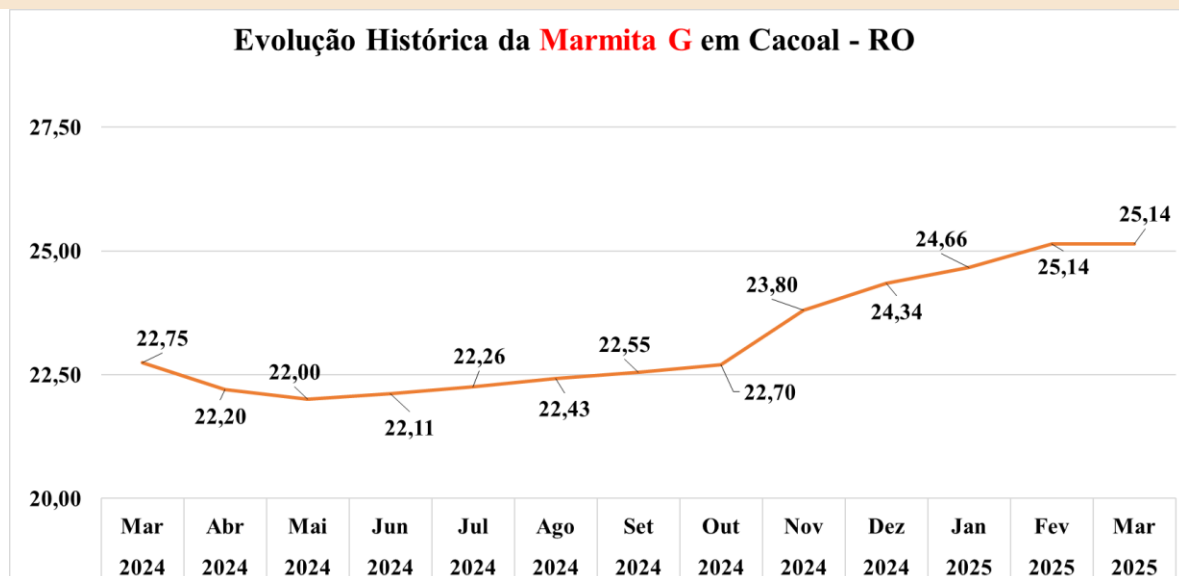


Evolução Histórica da Marmita M em Cacoal - RO



ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Entre fevereiro e março de 2025, a Comida por Quilo foi o único item com variação positiva (+0,61%), partindo de R\$ 68,63 em fevereiro para R\$ 69,05 em março. Por outro lado, Prato Feito/Executivo, Marmita P, Marmita M e Marmita G não sofreram alteração mantendo os preços de R\$ 27,74, R\$ 18,55, R\$ 20,81 e R\$ 25,14, respectivamente.

Tabela 8 – Variação percentual mensal e acumulada dos itens da Alimentação Fora do Lar em Cacoal – RO

Item	Unidade	Variação Mensal		Variação Acumulada no ano		Variação Acumulada em 12 meses	
		Fevereiro 2025 Março 2025		Janeiro 2025 Março 2025		Março 2024 Março 2025	
Comida por Quilo	Quilo	0,61%	↑	3,63%	↑	18,45%	↑
Prato Feito/Executivo	PF/EX	0,00%	↓	0,91%	↑	13,87%	↑
Marmita P	P	0,00%	↓	7,57%	↑	11,32%	↑
Marmita M	M	0,00%	↓	3,09%	↑	9,53%	↑
Marmita G	G	0,00%	↓	1,94%	↑	10,50%	↑

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

No comparativo anual entre março de 2024 e março de 2025, a Comida por Quilo exibiu o reajuste mais expressivo, passando de R\$ 58,30 para R\$ 69,05, um acréscimo de 18,45%. O Prato Feito/Executivo também registrou alta, com um aumento de 13,87% (de R\$ 24,36 para R\$ 27,74). Entre as opções de marmitas, as variações foram menos intensas, com a Marmita P subindo de R\$ 16,67 para R\$ 18,55 (11,32%), a Marmita G de R\$ 22,75 para R\$ 25,14 (10,5%) e a Marmita M de R\$ 19,00 para R\$ 20,81 (9,53%).

No cenário acumulado no ano de 2025, considerando o comparativo entre janeiro e março, observam-se reajustes mais modestos. A Comida por Quilo, por exemplo, passou de R\$ 66,63 em janeiro para R\$ 69,05 em março, representando um aumento acumulado de 3,63%. O Prato Feito/Executivo teve uma elevação discreta de 0,91%, enquanto as marmitas apresentaram reajustes anuais de 7,57% para a Marmita P, 3,09% para a Marmita M e 1,94% para a Marmita G.

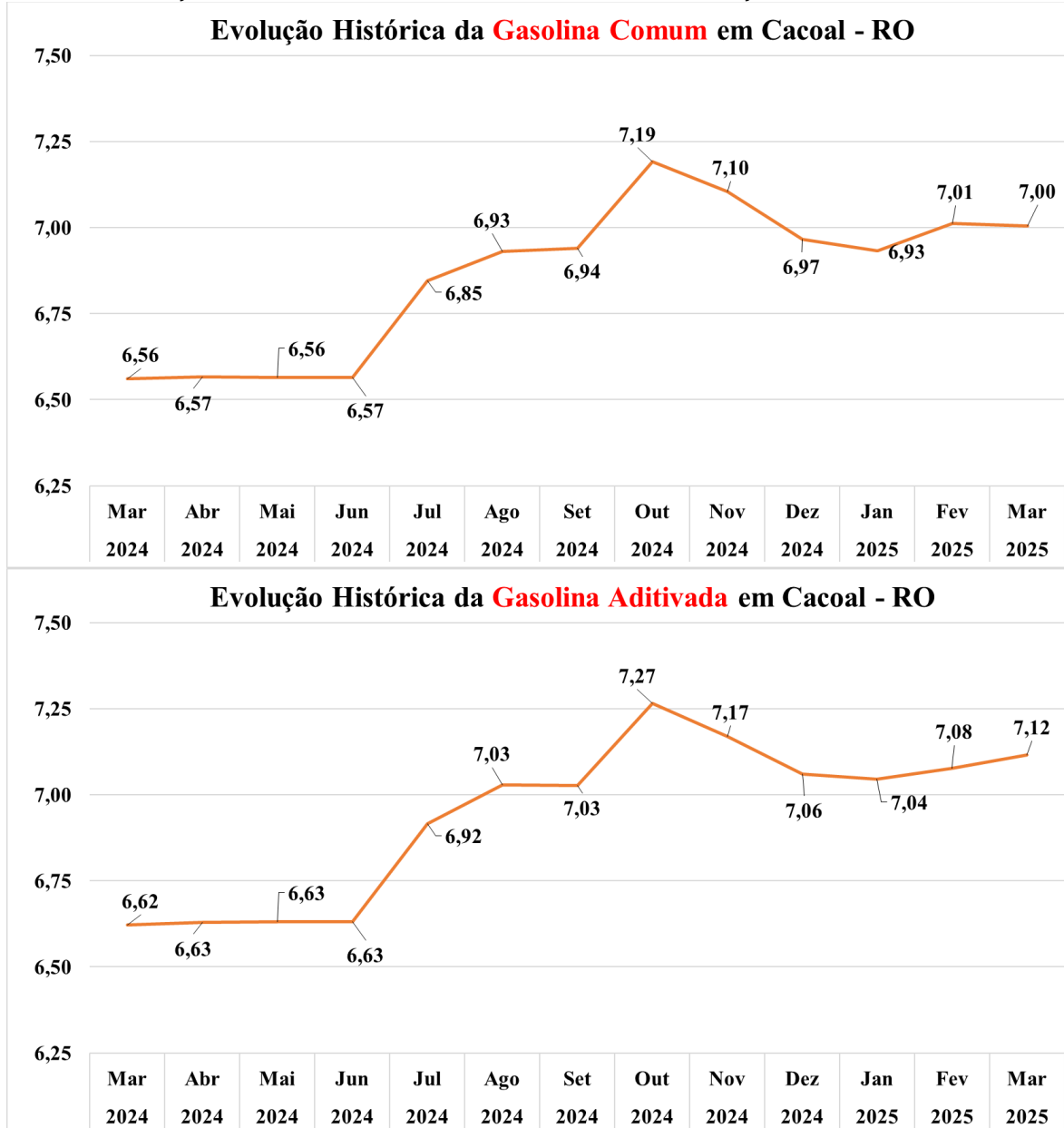
ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

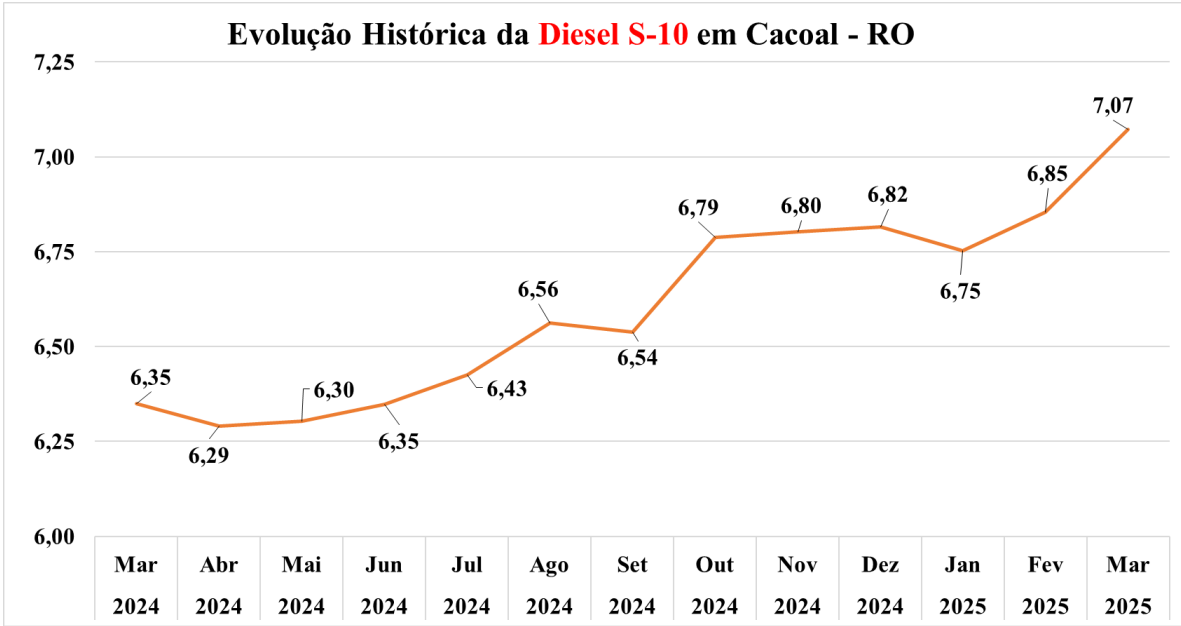
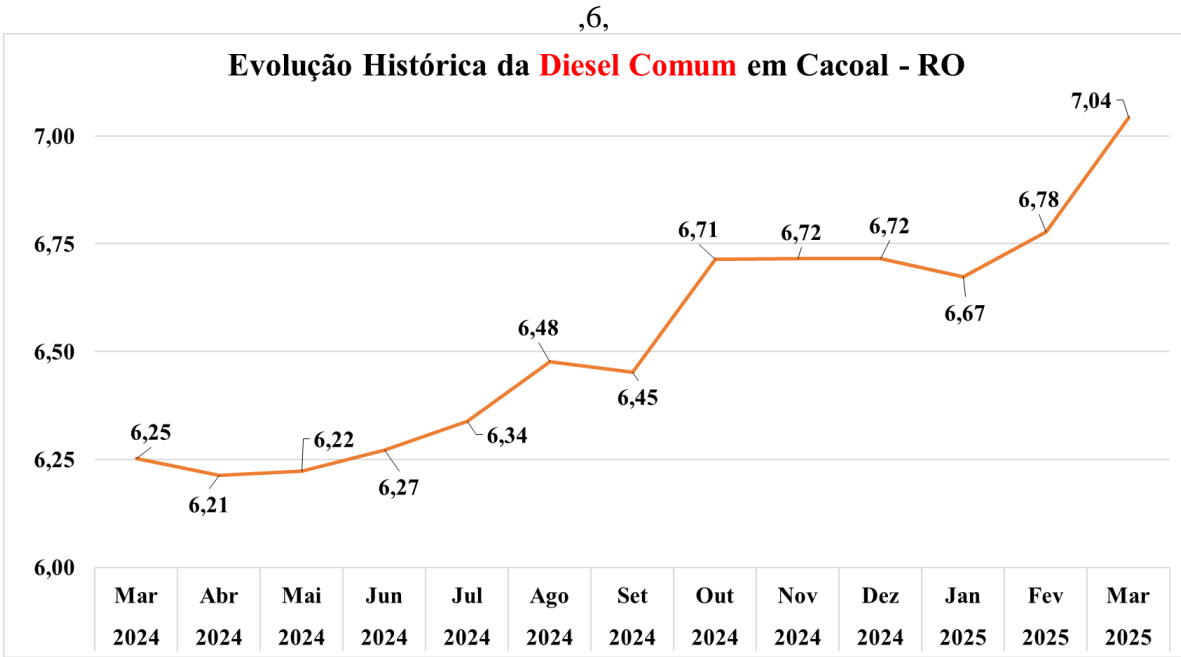
3. Combustíveis

Os combustíveis também exercem uma função essencial para a mobilidade urbana dos brasileiros, o que, por sua vez, impacta de forma significativa no orçamento familiar. No que tange aos combustíveis, foram coletados mensalmente os preços da gasolina comum, etanol, diesel comum e diesel S10 nos principais postos de combustíveis da cidade. Os resultados do valor médio de cada item podem ser acompanhados pelo gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Evolução Histórica do Custo médio dos itens da Alimentação Fora do Lar em Cacoal -RO

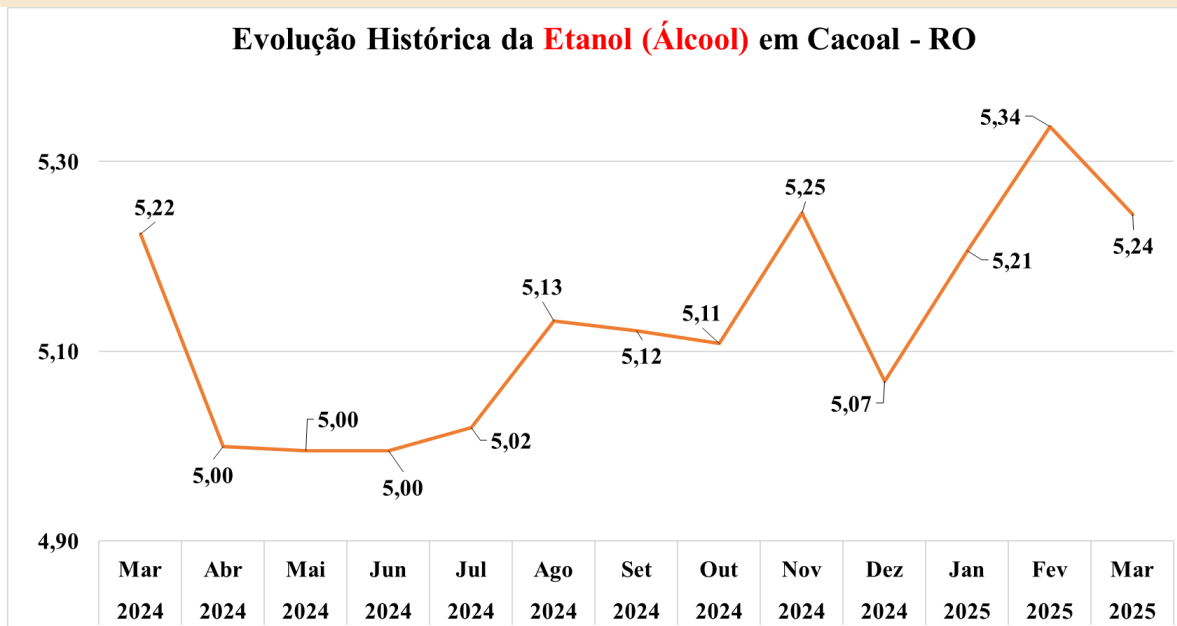


ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:
Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025



ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025



Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

No aspecto da variação mensal, que compara os preços de fevereiro e março de 2025, o cenário apresenta nuances distintas. Enquanto a Gasolina Comum teve uma discreta redução, de R\$ 7,01 para R\$ 7,00 (queda de aproximadamente 0,12%), e o Etanol experimentou uma queda mais acentuada, de R\$ 5,34 para R\$ 5,24 (redução de -1,74%), a Gasolina Aditivada registrou um pequeno aumento, passando de R\$ 7,08 para R\$ 7,12 (alta de 0,56%). Em contraste, ambos os diesels mostraram variações substanciais, com o Diesel Comum subindo de R\$ 6,78 para R\$ 7,04 (alta de 3,93%) e o Diesel S-10 aumentando de R\$ 6,85 para R\$ 7,07 (alta de 3,18%). A variação percentual dos preços dos combustíveis em Cacoal está detalhada na tabela abaixo:

Tabela 9 – Variação percentual mensal e acumulada no ano dos Combustíveis em Cacoal – RO

Item	Unidade	Variação Mensal		Variação Acumulada no ano		Variação Acumulada em 12 meses	
		Fevereiro 2025	Março 2025	Janeiro 2025	Março 2025	Março 2024	Março 2025
Gasolina Comum	Litros	-0,12%	↓	1,05%	↑	6,76%	↑
Gasolina Aditivada	Litros	0,55%	↑	1,02%	↑	7,48%	↑
Etanol (Álcool)	Litros	-1,74%	↓	0,74%	↑	0,39%	↑
Diesel Comum	Litros	3,93%	↑	5,56%	↑	12,65%	↑
Diesel S-10	Litros	3,18%	↑	4,74%	↑	11,38%	↑

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Do ponto de vista do comparativo nos últimos doze meses, os reajustes se mostram mais expressivos no segmento de diesel. A Gasolina Comum, por exemplo, passou de R\$ 6,56 em março de 2024 para R\$ 7,00 em março de 2025, representando um aumento de 6,76%, enquanto a Gasolina Aditivada saltou de R\$ 6,62 para R\$ 7,12, correspondendo a um acréscimo de 7,48%. O Etanol, por sua vez, manteve-se praticamente estável, saindo de R\$ 5,22 para R\$ 5,24, com variação de apenas 0,39%. Já os preços do Diesel Comum e do Diesel S-10 evidenciaram reajustes robustos: o primeiro avançou de R\$ 6,25 para R\$ 7,04 (12,65%) e o segundo, de R\$ 6,35 para R\$ 7,07 (11,38%). Esses dados apontam para

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis

MARÇO/2025

um cenário de pressão de preços mais acentuada nos diesels, o que pode impactar diretamente os custos operacionais no setor de transportes.

Analisando o acumulado no início de 2025, especificamente do período de janeiro a março, constata-se que a tendência de alta se manteve, embora de forma mais moderada em alguns combustíveis. A Gasolina Comum apresentou um incremento de 1,05%, passando de R\$ 6,93 para R\$ 7,00, enquanto a Gasolina Aditivada registrou alta de 1,02%, de R\$ 7,04 para R\$ 7,12. O Etanol teve um crescimento de 0,74%, de R\$ 5,21 para R\$ 5,24. Em contraposição, os diesels mantiveram suas elevações mais acentuadas, com o Diesel Comum subindo 5,56% (de R\$ 6,67 para R\$ 7,04) e o Diesel S-10 aumentando 4,74% (de R\$ 6,75 para R\$ 7,07).

Notas Metodológicas

Para determinação do custo da cesta básica, foram coletados os preços de 12 produtos: açúcar, arroz, banana (prata e nanica), café, carne (coxão mole, coxão duro e patinho), farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate. O cálculo do custo da cesta básica foi baseado na metodologia Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE (2016).

Foram selecionados seis supermercados centrais de grande circulação da cidade de Cacoal (Aguiar, A Luzitana, Hipermercado Central, Irmãos Gonçalves, Rodrigues, Piemon e Servilar). A coleta foi realizada levando em consideração as três principais marcas de cada produto, calculando-se o preço médio do produto entre todos os estabelecimentos.

Para o cálculo da cesta básica individual, multiplicou-se o valor do preço médio do produto pela quantidade determinada pelo DIEESE (2016). Ainda, conforme o DIEESE, para determinação do cálculo da cesta básica familiar, multiplicou-se o custo da cesta básica individual por três (dois adultos e duas crianças, sendo considerado que duas crianças correspondem a um adulto).

Para calcular o impacto das variações de preço no custo da cesta básica, multiplicou a variação percentual $[(\text{Preço médio do Item} - \text{Preço Médio do Item no mês Anterior}) / \text{Preço médio do Item no mês Anterior}]$ pelo peso do item (Preço Médio do Item no mês Anterior/Valor Total da Cesta básica no mês anterior).

No que se refere ao cálculo do percentual da cesta básica individual e familiar em relação ao salário-mínimo líquido, levantou-se o salário-mínimo vigente (R\$ 1.518,00), menos o desconto de contribuição ao INSS, que é de 7,5%, resultando em um salário-mínimo líquido de R\$ 1.404,15. Ressalta-se que o DIEESE define o salário bruto como sendo igual ao salário-mínimo vigente.

Em relação ao número de horas trabalhadas para aquisição de uma cesta básica individual, dividiu-se o valor da cesta básica individual pelo salário-mínimo vigente, posteriormente multiplicou-se o resultado por 220, que é a jornada de trabalho adotada na Constituição (220h/mês, desde outubro de 1988).

O salário-mínimo necessário foi calculado pela divisão do valor da cesta básica familiar pela participação do item de alimentação na renda das famílias, conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pelo DIEESE, no município de São Paulo em 1994/1995, que foi de 0,3571 ou 35,71%. Para o cálculo do salário-mínimo nacional, o DIEESE escolhe a maior da cesta básica entre os municípios e capitais pesquisados.

Para o levantamento e cálculo dos preços de alimentação fora do lar, foram selecionados 24 estabelecimentos na cidade de Cacoal, incluindo restaurantes,

ORÇAMENTO FAMILIAR CACOALENSE:

Um estudo sobre os custos da Cesta Básica, Alimentação Fora do Lar e Combustíveis
MARÇO/2025

panificadoras e supermercados. A coleta de dados é realizada de forma presencial ou por telefone, na terceira semana de cada mês. Durante a coleta, são solicitados os preços dos itens comida por quilo, prato feito do dia e marmitas nos tamanhos pequeno, médio e grande, conforme a classificação adotada por cada estabelecimento. Os dados coletados foram compilados, e com base na média dos valores obtidos, chegou-se ao preço representativo de cada item.

A mesma metodologia foi aplicada ao acompanhamento dos preços de combustíveis. No total, o projeto monitora 11 postos de combustíveis, seguindo o mesmo procedimento de coleta, compilação e cálculo de médias para determinar os valores representativos.

Referências

DIEESE. **Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos**. São Paulo: DIEESE, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2024.

DIEESE. **Custo da cesta aumenta em 14 capitais em março**. São Paulo: DIEESE, 2025. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica202503.html>>. Acesso em: 14 abr. 2025.

OSCHI, Marília; RUBINSTEIN, Licia. **Comer fora de casa consome um terço das despesas das famílias com alimentação**. Agência IBGE. Notícias, v. 10, n. 10, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25607-comer-fora-de-casa-consome-um-terco-das-despesas-das-familias-com-alimentacao>. Acesso em: 07 nov. 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos Toledo - PR**. UNIOESTE/CCSA/NDR/PGDRA/PGE. Disponível em: <<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr/510-campus-toledo/nucleos/ndr/57548-pesquisa-da-cesta-basica-de-alimentos-toledo-pr>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

UNIOESTE. **Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR**. UNIOESTE/CCSA/Curso de Graduação em Ciências Econômicas Cascavel. Disponível em: <<https://www.coreconpr.gov.br/>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

UNIR. **Preço da Cesta Básica**. Programa de Educação Tutorial – PET/ Departamento de Economia de Porto Velho. Disponível em: <<https://www.instagram.com/peteconomiaunir/>>. Acesso em: 09 abri. 2025